

**Ano XX nº 5068 – 24 abril de 2015**

## **Câmara vira as costas ao trabalhador e aprova terceirização em atividade-fim**

Na noite da última quarta-feira (22/04), a Câmara dos Deputados, sob o comando de seu presidente, o deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ), apunhalou os trabalhadores e suas conquistas históricas aprovando a emenda que autoriza a terceirização em atividade-fim nas empresas do país.

Ao todo, 230 deputados votaram favoráveis à emenda e 203 contra. A proposta foi apresentada pelo relator do projeto, o deputado federal Arthur Maia (SD-BA). O PT apresentou uma proposta que contrariava essa emenda, mas ela não foi apreciada.

A emenda foi aprovada com apoio de partidos como, por exemplo, PSDB, PMDB, DEM, PSD e Solidariedade, entre outros, enquanto que PT, PCdoB, PSB, PV, PDT, Pros e Psol ficaram contrários à proposta.

Além da terceirização em atividade-fim, a Câmara também aprovou a emenda que reduz de 24 para 12 meses, a quarentena que o ex-funcionário de uma empresa deve cumprir para que possa prestar serviços por meio de uma terceirizada.

As consequências são desastrosas, os terceirizados ganham em média 24% menos e têm jornadas pelo menos 3 horas semanais a mais. Geralmente não recebem PLR e valores ínfimos referentes a tíquetes refeição e raramente o recebem a título de auxílio-alimentação (cestão). No caso dos bancários, essas diferenças são muito maiores porque os terceirizados recebem algo em torno do salário mínimo, ou até menos. Ao invés de 6h por dia, trabalham 8h, incluindo sábados e também domingos. E isso poderá atingir um contingente cada vez maior de trabalhadores, caso o enquadramento sindical mude para os atuais bancários.

As negociações coletivas para renovação de acordos e convenções, para obter novas conquistas será praticamente impossível, via a fragilização dos movimentos grevistas, porque cada vez mais as negociações serão mais específicas, em torno de um número cada vez menor de representados, que se apresentarão de forma cada vez mais isoladas.

Casos análogos ao trabalho escravo tendem a aumentar, pois, se na ausência de legislação que preveja esse tipo de prestação de serviços, quando e se a lei possibilitar essa forma de relação de trabalho, a tendência é que também aumente. De 2010 a 2014, 90% dos trabalhadores resgatados desse tipo de situação eram terceirizados.

**PL 4330/04**

**MAIS** ▶ acidentes  
▶ rotatividade  
▶ precarização  
**MENOS** ▶ direitos  
▶ salário  
▶ respeito

## **Sindicato realiza Seminário de Planejamento Estratégico**

Os Diretores do SindBancários Petrópolis participarão hoje (sexta-feira - 24/04) e amanhã (sábado - 25/04), do Seminário de Planejamento Estratégico para traçar as diretrizes da gestão do triênio 2014/2017.

O objetivo do evento será aprofundar mais o conhecimento para a categoria bancária, destacando a importância do Sindicato para a classe, e informar sobre as lutas e conquistas alcançadas para os/as bancários/as, além de traçar planos de ação para os próximos anos.

**Devido ao seminário, o atendimento/funcionamento do sindicato será encerrado às 14 horas.**

